

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

(R\$ MILHÕES)										
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1T 2024	4T2023	3T 2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T 2022	2T2022	VARIA 1T2024 x4T2023	AÇÃO 1T2024 x 1T2023
RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.220	1.279	1.350	1.257	1.227	1.274	1.294	1.225	-4,6%	-0,6%
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(886)	(910)	(983)	(897)	(918)	(961)	(999)	(910)	-2,7%	-3,5%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(67)	(27)	(55)	(47)	(75)	(43)	(43)	(41)	143,1%	-10,6%
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA¹	268	341	312	313	235	270	253	274	-21,5%	14,0%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	83	87	87	87	89	93	94	93	-4,1%	-6,1%
DESPESAS DE PESSOAL	(117)	(121)	(112)	(110)	(108)	(112)	(101)	(105)	-3,1%	8,7%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(117)	(103)	(100)	(95)	(91)	(88)	(87)	(87)	13,8%	28,8%
RESULTADO OPERACIONAL	105	156	159	161	112	136	124	152	-32,9%	-6,4%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	105	162	157	161	112	137	124	151	-35,0%	-6,1%
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO ²	21,6	106,1	21,0	53,2	21,0	102,8	19,5	43,1	-79,6%	2,9%
LUCRO LÍQUIDO	68	90	96	115	71	71	77	101	-23,9%	-3,2%
(R\$ MILHÕES)										
BALANÇO PATRIMONIAL	1 T 2024	4T2023	3T 2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	VARIA 1T2024 x4T2023 1	ÇÃO T2024 x 1T2023
ATIVOS TOTAIS	42.729	41.515	41.762	38.785	37.168	36.784	39.002	37.201	2,9%	15,0%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	13.172	12.750	12.423	12.201	11.865	11.772	11.143	10.719	3,3%	11,0%
NPL CREATION	247	223	216	238	234	162	150	134	10,5%	5,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.272	2.216	2.179	2.093	2.072	2.035	2.009	1.941	2,5%	9,7%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3.065	2.600	3.927	4.562	3.672	5.121	14.008	16.491	17,9%	-16,5%
DEPÓSITOS TOTAIS	23.133	22.635	22.783	22.770	21.445	20.421	21.226	21.033	2,2%	7,9%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	26.889	27.105	25.766	23.202	22.297	21.646	14.627	11.723	-0,8%	20,6%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	14.966	14.305	14.368	11.604	11.459	12.280	13.859	12.393	4,6%	30,6%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	45.517	44.427	44.156	40.922	40.445	41.062	43.740	41.876	2,5%	12,5%
INDICADORES DE DESEMPENHO	1T2024	4T2023	3T 2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	VARIA 1T2024 x4T2023	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,22	0,28	0,30	0,36	0,22	0,23	0,24	0,32	-23,9%	-3,2%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	7,19	7,02	6,90	6,63	6,56	6,44	6,36	6,15	2,5%	9,7%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS ³	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO ⁴	17,0%	17,4%	16,8%	16,5%	15,8%	16,8%	17,4%	17,1%	-0,4 p.p.	1,2 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL⁵	56,1%	49,1%	46,7%	45,9%	49,9%	49,3%	48,5%	47,1%	7,0 p.p.	6,2 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO ⁶	66,7%	52,3%	53,1%	51,3%	61,4%	55,2%	54,5%	52,3%	14,4 p.p.	5,3 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES) ⁷	2.846	3.058	2.850	2.949	2.058	1.827	1.823	1.626	-7,0%	38,3%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS ⁸	1,9%	1,8%	1,7%	2,0%	2,0%	1,4%	1,3%	1,3%	0,1 p.p.	-0,1 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL ⁹	35,5%	38,7%	41,1%	42,6%	44,6%	46,6%	49,7%	48,4%	-3,2 p.p.	-9,1 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA ¹⁰	70,9%	71,7%	77,7%	79,6%	82,2%	83,4%	92,3%	88,3%	-0,8 p.p.	-11,3 p.p.
LIMITES OPERACIONAIS	1T2024	4T2023	3T 2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	VARIA 1T2024 x4T2023	
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,4	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	-0,2 p.p.	-0,4 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,4	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	-0,2 p.p.	-0,4 p.p.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

INDICADORES ESTRUTURAIS	1T 2024	4T2023	3T 2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T 2022	2T2022
UNIDADES DE ATENDIMENTO ¹¹	152	151	151	151	151	152	151	151
PONTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	285	288	294	294	294	294	302	303
CORRESPONDENTES	353	343	379	371	369	376	379	372
COLABORADORES	2.282	2.201	2.221	2.204	2.201	2.212	2.225	2.137

INDICADORES ECONÔMICOS ¹²	1T2024	4T2023	3T 2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022
SELIC (%)	10,75	11,75	12,75	13,75	13,75	13,75	13,75	13,25
TAXA DE CÂMBIO (R\$/US\$ - FINAL DE PERÍODO)	5,01	4,85	5,04	4,79	5,06	5,29	5,41	5,25
IGP-M (%)	-0,92	1,83	-0,49	-4,72	0,20	-1,08	-1,44	2,52
IPCA ¹³ (%)	1,41	1,08	0,35	0,76	1,37	1,62	-1,33	2,20

¹ RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

UUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E/OU PROVISIONADOS (ANTES DO IR).

³ relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos ativos totais do trimestre vigente e do mesmo trimestre do ano anterior.

⁴RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

^{\$} RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDA A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA).

FELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVICOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA.

⁷ EM 31.03.2024, ON = 8,65 E PN = 9,98

⁸ ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

[°] RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVICOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS).

¹⁰ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL.

[&]quot; AGÊNCIAS E PONTOS DE ATENDIMENTO

¹² FONTE: BANCO CENTRAL, FGV E IBGE.

¹³ ÍNDICE DE PRECOS AO CONSUMIDOR AMPLO - TRIMESTRAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1T2024	4T2023	3T 2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022	VARIA 1T2024 x4T2023	
RECEITAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.220	1.279	1.350	1.257	1.227	1.274	1.294	1.225	-4,6%	-0,6%
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(886)	(910)	(983)	(897)	(918)	(961)	(999)	(910)	-2,7%	-3,5%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(67)	(27)	(55)	(47)	(75)	(43)	(43)	(41)	143,1%	-10,6%
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	268	341	312	313	235	270	253	274	-21,5%	14,0%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	83	87	87	87	89	93	94	93	-4,1%	-6,1%
DESPESAS DE PESSOAL	(117)	(121)	(112)	(110)	(108)	(112)	(101)	(105)	-3,1%	8,7%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(117)	(103)	(100)	(95)	(91)	(88)	(87)	(87)	13,8%	28,8%
RESULTADO OPERACIONAL	105	156	159	161	112	136	124	152	-32,9%	-6,4%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	105	162	157	161	112	137	124	151	-35,0%	-6,1%
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	21,6	106,1	21,0	53,2	21,0	102,8	19,5	43,1	-79,6%	2,9%
LUCRO LÍQUIDO	68	90	96	115	71	71	77	101	-23,9%	-3,2%

LUCRO LÍQUIDO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL



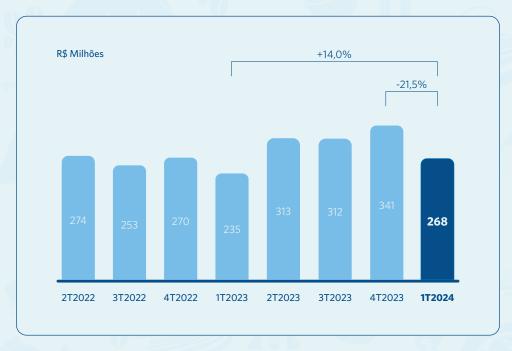
No primeiro trimestre do ano, alcançamos o lucro líquido de R\$ 68 milhões, redução de 3,2% frente ao resultado do primeiro trimestre de 2023 e de 23,9% contra o trimestre anterior. Esse resultado foi diretamente impactado pelo crescimento trimestral das provisões para operações de crédito e pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas, que evoluíram 4,6% em três meses. Como destaques positivos, ressaltamos o controle do custo da captação no mercado (-2,7%), que reduziu como função direta da redução da taxa Selic.

Na comparação em doze meses, além do destaque para o controle do custo de captação (-3,6%), ressaltamos o resultado com operações de crédito, que apresentaram resultado de R\$ 390 milhões, 12,6% superior ao registrado no mesmo trimestre de 2023. A provisão para operações de crédito, apesar de apresentar crescimento na comparação trimestral, registrou redução de 10,6% quando confrontada também com o registrado no primeiro trimestre de 2023.

O resultado com operações de tesouraria também contribuiu fortemente para o resultado alcançado, mantendo-se em patamares satisfatórios de performance. Sob efeito das sucessivas quedas da taxa de juros da economia, o montante registrado no trimestre foi de R\$ 814 milhões, redução de 5,8% no ano e de 5,5% no trimestre. O resultado operacional atingiu R\$ 105 milhões no trimestre, redução de 6,4% em relação ao mesmo trimestre 2023 e recuo de 32,9% em relação ao trimestre anterior. Esse resultado também reflete os efeitos das despesas de provisões de crédito (R\$ 67 milhões), além da absorção das despesas administrativas (R\$ 234 milhões).

No trimestre, o índice de eficiência operacional (IEO) anualizado atingiu 56,1%, enquanto no conceito ajustado ao risco foi de 66,7%. O comportamento desse índice foi diretamente impactado pelo aumento da provisão de crédito e das despesas administrativas no período. Ressaltamos que esses índices têm se mantido em patamares adequados, fruto da melhora contínua do resultado da intermediação financeira e da racionalização de custos das despesas administrativas.

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA



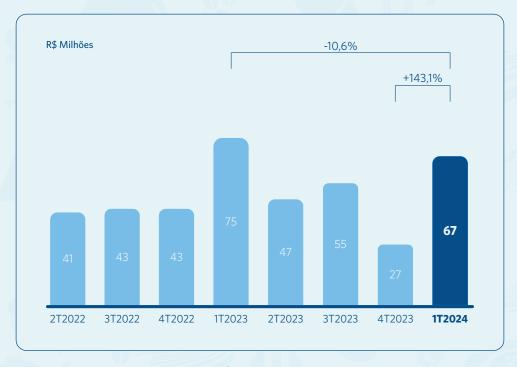
A margem financeira líquida registrou R\$ 268 milhões no primeiro trimestre de 2024, crescimento de 14,0% em relação ao mesmo período de 2023. Esse resultado foi positivamente impactado pelas receitas de operações de crédito, que somaram R\$ 390 milhões e prosseguiram em expansão (+12,6% em doze meses), e pelo bom resultado com a receita de títulos e valores mobiliários (TVM), que alcançou 814 milhões no trimestre (-5,8% em doze meses). Fatores internos, com a aplicação do esforço comercial na expansão das operações de crédito, aliados a fatores externos, como as consecutivas reduções da taxa Selic, determinaram a intensidade desse resultado.

Em comparação ao trimestre anterior, a margem financeira apresentou queda de 21,5%, impactada pela queda trimestral do resultado de tesouraria (-5,5%) e pela necessidade de constituição de maiores provisões para créditos no período.

As despesas de captações somaram R\$ 884 milhões no trimestre (-3,6% em doze meses e -2,7% em três meses), refletindo o cenário de queda da taxa Selic, que permitiu a minimização do custo dos depósitos totais e das operações compromissadas financiadas.

Esses resultados positivos foram conquistados evidenciando os esforços do Banestes na expansão e na manutenção das operações de crédito, com um adequado controle dos perfis de risco e maximização da qualidade do crédito concedido a seus clientes.

PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

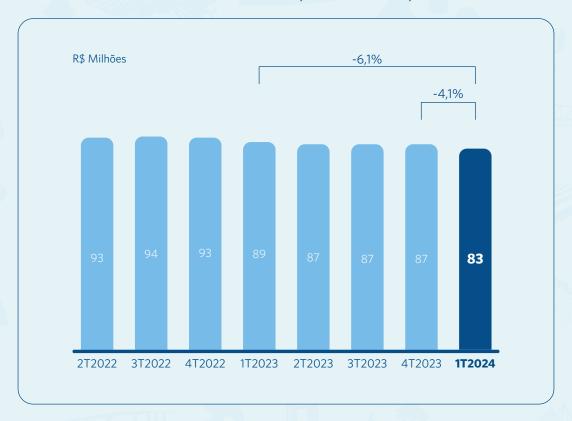


Nesse primeiro trimestre, foram registrados R\$ 30 milhões como reversões de provisão para créditos e R\$ 97 milhões como despesas de provisão para créditos, resultando em um saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 67 milhões no trimestre. Esse montante representa redução de 10,6% contra o primeiro trimestre de 2023, pela ocorrência de fatos corporativos integralmente provisionados no período comparativo. Em três meses, houve acréscimo de 143,1%, impactado pelo movimento esperado de forte expansão de meio bilhão da carteira comercial no período, e pela necessidade de provisionamento de eventos corporativos pontuais.

Temos direcionado nossas ações à adequação da política e dos processos de concessão de crédito neste novo cenário econômico, buscando maior qualidade e efetividade das garantias adquiridas nas novas concessões, e o aprimoramento dos processos de reestruturação de ativos e de recuperação de créditos. É importante frisar que o perfil da nossa carteira de crédito exerce influência direta na constituição de provisionamento das concessões, uma vez que priorizamos modalidades de crédito que possuam garantias reais e representem menores riscos.

Do total da carteira de crédito comercial, 68,9% está direcionado a pessoas físicas e 31,1% está concedido para pessoas jurídicas, totalizando uma pulverização de crédito para mais de 430 mil clientes. Nossas operações posicionadas entre os níveis de risco AA e A representaram 73,1% do saldo base da carteira comercial, gerando redução de 0,5 pontos percentuais da inadimplência em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O cenário das novas safras de crédito apresentam menor exposição ao risco e controle do custo de crédito na gestão da qualidade da ampliação do crédito.

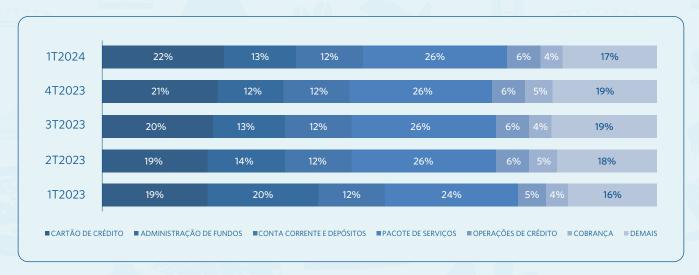
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



As receitas com prestação de serviços no trimestre atingiram R\$ 83 milhões, recuo de 6,1% contra o mesmo período de 2023 e de 4,1% contra o trimestre anterior. Essa redução de performance é decorrente da migração do saldo de aplicações automáticas, que antes era aplicado em fundos correntes e incorriam em maiores arrecadações de taxas de administração. Por definição estratégica da Companhia, o saldo de aplicações automáticas passou a ser aplicado em outros produtos que ampliam nosso spread e nosso resultado de intermediação financeira.

A composição das receitas com prestação de serviços se dividiu conforme o gráfico que segue, com maior participação das rendas de cartão de crédito e pacotes de serviços.

MIX DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



No período, o Banestes manteve relacionamento com a base de 1,4 milhão de clientes, sendo 1,3 milhão PF e 77 mil PJ. O número de contas corrente totalizou 997 mil, das quais 912 mil são contas de PF, acréscimo de 6,5% em relação ao ano anterior, e 85 mil são contas de PJ, crescimento de 3,4% em relação ao ano anterior. As contas de poupança somaram 648 mil, sendo 638 mil de PF e 10 mil de PJ.

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS



RESULTADOS

EM R\$ MILHÕES

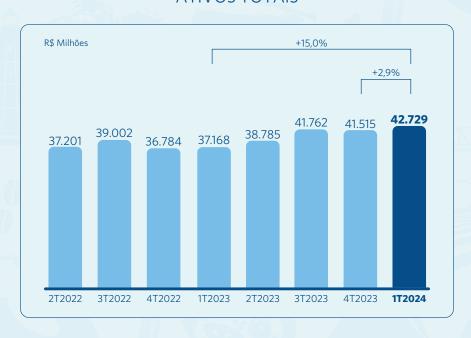
As despesas administrativas (pessoal e outras) somaram R\$ 234 milhões no primeiro trimestre de 2024, avanço de 17,9% sobre o mesmo período de 2023 e crescimento de 4,6 quando comparado ao trimestre anterior. Os gastos com pessoal atingiram R\$ 117 milhões (-3,1% em três meses e +8,7% em doze meses), resultado que reflete a contratação de novos colaboradores e absorve o reajuste salarial aplicado em setembro de 2023.

As outras despesas administrativas somaram R\$ 117 milhões, avanço de 28,8% contra o mesmo trimestre de 2023 e de 13,8% ante o trimestre anterior, decorrentes da continuidade de gastos com projetos relacionados à tecnologia da informação, com cartões e com melhorias no atendimento a clientes. Essas despesas ainda incluem custos da atividade bancária, como aluguéis, manutenção de bens, processamento de dados e transporte de numerários, que periodicamente sofrem também impactos da pressão inflacionária nos reajustes contratuais. Também destacamos os investimentos em campanhas de comunicação, trabalho essencial para definir o posicionamento de imagem da empresa na indústria bancária, além dos trabalhos de apresentação e inovação do portfólio de novos produtos do Banestes, da ampliação do novo cenário de modernização de nossas agências e do crescimento nas parcerias comerciais.

Seguimos implementando ações de racionalização e de cortes de custos em processos da operação bancária. Os trabalhos em andamento e as ações aplicadas para redução de despesas têm como diretriz a preservação da qualidade dos serviços prestados, sempre focando na melhor experiência do cliente. O índice de cobertura geral do ano, atingiu o índice de 35,5% e a cobertura imediata atingiu o patamar de 70,9%.

BALANÇO PATRIMONIAL	1 T 2024	4T 2023	3T 2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T 2022	VARIA 1T2024 x 4T2023	
ATIVOS TOTAIS	42.729	41.515	41.762	38.785	37.168	36.784	39.002	37.201	2,9%	15,0%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	13.172	12.750	12.423	12.201	11.865	11.772	11.143	10.719	3,3%	11,0%
NPL CREATION	247	223	216	238	234	162	150	134	10,5%	5,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.272	2.216	2.179	2.093	2.072	2.035	2.009	1.941	2,5%	9,7%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3.065	2.600	3.927	4.562	3.672	5.121	14.008	16.491	17,9%	-16,5%
DEPÓSITOS TOTAIS	23.133	22.635	22.783	22.770	21.445	20.421	21.226	21.033	2,2%	7,9%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	26.889	27.105	25.766	23.202	22.297	21.646	14.627	11.723	-0,8%	20,6%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	14.966	14.305	14.368	11.604	11.459	12.280	13.859	12.393	4,6%	30,6%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	45.517	44.427	44.156	40.922	40.445	41.062	43.740	41.876	2,5%	12,5%

ATIVOS TOTAIS



Os ativos totais registraram saldo de R\$ 42,7 bilhões no primeiro trimestre de 2023, expansão de 15,0% ao ano e de 2,9% contra a posição registrada no trimestre anterior. Esse saldo, na comparação anual, tem como destaque o saldo das operações de crédito (+21,0% a/a) e o crescimento da carteira de TVM (+20,6% a/a). Na comparação trimestral, destacamos a expansão de 5,3% das operações de crédito e o crescimento de 17,9% das aplicações interfinanceiras de liquidez. Os Depósitos Compulsórios também apresentaram acréscimo de 445 milhões na comparação trimestral, crescimento equivalente a 36,6% no período.

Os ativos são compostos, principalmente, por R\$ 3,3 bilhões em caixa e agregados de caixa (-16,7% em doze meses e +18,2% em três meses), R\$ 26,9 bilhões de TVM (+20,6% em doze meses e -0,8% em três meses) e R\$ 10,0 bilhões em operações de crédito (+21,0% em doze meses e +5,3% em três meses).

CARTEIRA DE CRÉDITO



A carteira de crédito ampliada registrou saldo de R\$ 13,2 bilhões, evolução de 11,0% em doze meses e de 3,3% contra a posição do trimestre anterior. No mesmo período, a carteira de crédito comercial atingiu R\$ 10,0 bilhões, expansões de 21,0% em doze meses e de 5,3% contra o trimestre anterior. Desse montante, 69% são operações com pessoas físicas e 31% com pessoas jurídicas. Da carteira de pessoa jurídica, 67,9% são concessões a micro, pequenas e médias empresas e 32,1% a grandes empresas. O Banestes adota critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de forma a manter o equilíbrio entre a expansão da carteira e a inadimplência.

A carteira de crédito comercial está direcionada proporcionalmente nos seguintes produtos:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SALDO	% a/a
EMPRÉSTIMOS	R\$ 6,2 bi	+12,4%
CRÉDITO CONSIGNADO, CAPITAL DE GIRO E CRÉDITO PESSOAL	R\$ 5,6 bi	+12,9%
OUTRAS LINHAS DE CRÉDITO	R\$ 650 mi	+8,4%
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	R\$ 2,3 bi	+49,9%
OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 647 mi	+14,9%
FINANCIAMENTOS RURAIS	R\$ 596 mi	+52,2%
FINANCIAMENTOS DE BENS	R\$ 132 mi	4,4%
TÍTULOS DESCONTADOS	R\$ 64 mi	9,3%
SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO COMERCIAL	R\$ 10,0 bi	+21,4%

NPL CREATION E INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS



As operações de crédito que passaram a ser devedoras acima de 90 dias apresentaram saldo de R\$ 247 milhões no primeiro trimestre do ano, montante 5,6% maior que a posição do mesmo trimestre de 2023 e 10,6% maior que o registrado no fim de 2023. O Índice de Inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito comercial encerrou o primeiro trimestre de 2024 em 2,5%.

A inadimplência de Pessoa Física de 1,9%, teve um leve aumento de 0,2 p.p., enquanto a Pessoa Jurídica de 3,8%, apresentou melhora de 1,2 p.p. do que o registrado no trimestre anterior. Esse comportamento reflete um cenário econômico de expansão das concessões de crédito, que será fomentado caso a taxa Selic seja mantida em patamares menores do que aqueles registrados em 2023. A manutenção do endividamento das famílias e o controle da inflação no período também são critérios que devem ser considerados na análise da inadimplência, visto que são importantes indicadores da condição econômica sistemática.

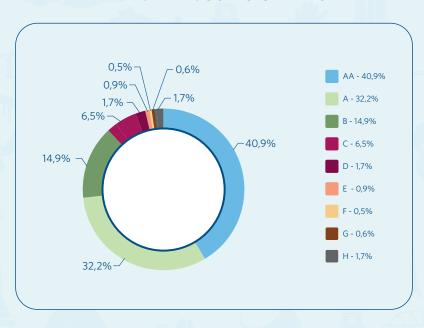
A recuperação de créditos transferidos para prejuízo alcançou R\$ 11 milhões no primeiro trimestre de 2024. Esse resultado é atribuído ao sucesso das estratégias constantemente inovadas, com destaque principal ao Feirão Acordo Fácil Itinerante. O Banestes realiza constantemente o aperfeiçoamento da política de concessão de crédito, buscando qualidade e eficiência na gestão de crédito, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco.

Do total de operações de crédito registrado no primeiro trimestre de 2024:

- 73,1% encontravam-se classificadas nos níveis de risco AA e A;
- 21,4% entre os níveis de risco B e C;
- 3,7% entre D e G; e
- 1,7% no nível de risco H.

A classificação por níveis de risco (Resolução nº 2.682/99 do CMN) das operações que compõem a carteira de crédito comercial do Banestes se posicionou da seguinte forma no primeiro trimestre de 2024:

NÍVEIS DE RISCO DO CRÉDITO



As concessões classificadas nos níveis de risco AA e A cresceram 3,3 p.p. em três meses e 15,1 p.p. em relação ao primeiro mesmo trimestre de 2023, enquanto as operações classificadas nos níveis G e H se mantiveram estável em três meses, representando 2,4% do saldo da Carteira Comercial.

O Banestes realiza constantemente o aperfeiçoamento da política de concessão de crédito, buscando aliar qualidade e eficiência na gestão de crédito, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco. A excelente gestão na recuperação de dívidas, o empenho nas agências com abordagem ativa com a negociação dos contratos de créditos inadimplentes e as ações do Feirão Zera Dívidas durante o trimestre têm apresentado retornos previstos e vêm alavancando positivamente o resultado nas unidades comerciais.

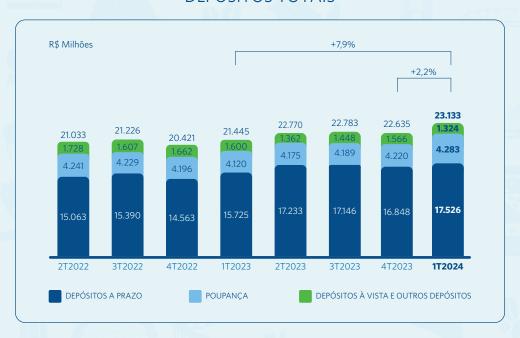
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



O patrimônio líquido se aproximou da marca de R\$ 2,3 bilhões, crescendo 9,7% em relação ao primeiro trimestre de 2023 e 2,5% em relação ao fim do ano anterior. Mantemos uma sólida estrutura de capital, fator indispensável para suportar o financiamento da atividade produtiva e as necessidades dos clientes de forma eficiente e competitiva. A relação entre o ativo total e o Patrimônio líquido foi de 5,3% no trimestre, e o retorno sobre o patrimônio líquido anualizado foi de 17,0% no encerramento do trimestre.

O comportamento histórico do nosso patrimônio e a manutenção do retorno de nossos negócios em níveis elevados evidenciam todo o esforço e a estratégia empregados para entregar uma rentabilidade adequada aos nossos acionistas, sempre agindo de forma prudencial e respeitando as características dos cenários econômicos apresentados.

DEPÓSITOS TOTAIS



No fim de março de 2024, os depósitos de clientes somaram R\$ 23,1 bilhões, avançando 7,9% em relação ao ano anterior. Esse crescimento em doze meses foi impulsionado, principalmente, pela captação via depósitos a prazo, que cresceu 11,5% em doze meses. Na comparação de três meses, o crescimento registrado no saldo de depósitos totais foi de 2,2%, também impulsionado pela evolução dos depósitos a prazo, que cresceram 4,0% em relação ao fim de 2023.

O saldo de recursos captados e administrados encerrou o primeiro trimestre de 2024 em R\$ 45,5 bilhões, crescimento de 12,5% em relação ao ano anterior e de 2,5% em relação ao trimestre anterior. A composição desse saldo está descrita no quadro a seguir:

SALDO	% a/a
R\$ 17,5 bi	+11,5%
R\$ 15,0 bi	+30,6%
R\$ 6,7 bi	-3,6%
R\$ 4,3 bi	+4,0%
R\$ 1,1 bi	-11,2%
R\$ 0,9 bi	-1,0%
R\$ 45,5 bi	+12,5%
	R\$ 17,5 bi R\$ 15,0 bi R\$ 6,7 bi R\$ 4,3 bi R\$ 1,1 bi R\$ 0,9 bi

INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO	1T2024	4T2023	3T 2023	2T 2023	1 T 2023	4T2022	3T 2022	2T2022	VARIA 1T2024 x 4T2023	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,22	0,28	0,30	0,36	0,22	0,23	0,24	0,32	-23,9%	-3,2%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	7,19	7,02	6,90	6,63	6,56	6,44	6,36	6,15	2,5%	9,7%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17,0%	17,4%	16,8%	16,5%	15,8%	16,8%	17,4%	17,1%	-0,4 p.p.	1,2 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	56,1%	49,1%	46,7%	45,9%	49,9%	49,3%	48,5%	47,1%	7,0 p.p.	6,2 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO	66,7%	52,3%	53,1%	51,3%	61,4%	55,2%	54,5%	52,3%	14,4 p.p.	5,3 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES)	2.846	3.058	2.850	2.949	2.058	1.827	1.823	1.626	-7,0%	38,3%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS	1,9%	1,8%	1,7%	2,0%	2,0%	1,4%	1,3%	1,3%	0,1 p.p.	-0,1 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL	35,5%	38,7%	41,1%	42,6%	44,6%	46,6%	49,7%	48,4%	-3,2 p.p.	-9,1 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA	70,9%	71,7%	77,7%	79,6%	82,2%	83,4%	92,3%	88,3%	-0,8 p.p.	-11,3 p.p.

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE) E RETORNO SOBRE O ATIVO (ROA)

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) foi de 17,0%, crescimento de 1,2 p.p. na comparação em doze meses e recuo de 0,4 p.p. em três meses. O retorno sobre os ativos totais (ROA) encerrou o trimestre em 0,9%, mantendo-se estável nas comparações trimestral e anual. O comportamento desses índices evidencia a solidez da performance e a manutenção da qualidade dos nossos resultados.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O índice de eficiência operacional (IEO) anualizado atingiu 56,1% no trimestre, acréscimo de 6,2 p.p. na performance em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e de 7,0 p.p em comparação ao quarto trimestre de 2023. No conceito ajustado ao risco, o índice anualizado registrou 66,7% no trimestre, acréscimo de 5,3 p.p. em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior e de 14,4 p.p. em três meses. O comportamento desse índice foi diretamente influenciado pelo crescimento da provisão de crédito de liquidação duvidosa e das despesas administrativas no período.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

No trimestre, foram destinados R\$ 22 milhões aos acionistas a título de juros sobre capital próprio (JCP). O lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,22 no trimestre, acumulando o total anualizado de R\$ 1,17. O montante distribuído corresponde a um payout anualizado de 54,8% do lucro líquido.

AÇÕES	BEES3 (O	۷)	BEES4 (PN)
COTAÇÃO DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE (R\$)	8,65		9,98
COTAÇÃO MÉDIA DO TRIMESTRE (R\$)	9,40		9,96
PREÇO/LUCRO (P/E)	7,42		8,56
PREÇO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO (P/B)	1,20		1,39
DIVIDEND YIELD (ON)		7,4%	
PAYOUT RATIO		54,8%	
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)		7,19	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO ANUALIZADO (R\$)		1,17	

MÚLTIPLOS

O dividend yield, indicador do retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro do período, foi de 7,4% para as ações ordinárias (BEES3) e de 6,7% para as preferenciais (BEES4). O valor patrimonial por ação no fechamento do trimestre cresceu 9,7% em relação ao mesmo trimestre de 2023, seguindo a evolução do patrimônio líquido, e encerrou o trimestre em R\$ 7,19. A relação entre preço e patrimônio líquido das ações BEES3 e BEES4 foi de 1,20 e de 1,39, respectivamente.

VALOR DE MERCADO

Os preços de fechamento das ações BEES3 e BEES4 foram, respectivamente, R\$ 8,65 e R\$ 9,98 no último dia de negociação do primeiro trimestre de 2024. Essas cotações resultaram num valor de mercado de R\$ 2,8 bilhões, que equivale a uma evolução de 38,3% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

VOLUME DE ACIONISTAS

Desde 2018, o número de acionistas do Banestes cresceu aproximadamente 17 vezes. No fim do trimestre, registramos quase 46 mil acionistas em nossa base. Desse total, 60% está presente no sudeste, sendo 31% somente no estado de São Paulo.

LIMITES OPERACIONAIS

LIMITES OPERACIONAIS	1T2024	4T2023	3T 2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T 2022	2T2022	VARIA 1T2024 x 4T2023	AÇÃO 1T2024 x 1T2023
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,4	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	-0,2 p.p.	-0,4 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,4	14,6	15,3	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	-0,2 p.p.	-0,4 p.p.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial fechou o trimestre em R\$ 2,0 bilhões frente aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) de R\$ 14,1 bilhões. O Índice de Basileia ficou em 14,4%, formado integralmente de capital nível I.

INDICADORES ESTRUTURAIS

INDICADORES ESTRUTURAIS	1T2024	4T2023	3T 2023	2T2023	1T2023	4T2022	3T2022	2T2022
UNIDADES DE ATENDIMENTO	152	151	151	151	151	152	151	151
PONTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	285	288	294	294	294	294	302	303
CORRESPONDENTES	353	343	379	371	369	376	379	372
COLABORADORES	2.282	2.201	2.221	2.204	2.201	2.212	2.225	2.137

REDE DE ATENDIMENTO

Mantivemos à disposição de nossos clientes e usuários uma extensa rede de atendimento, presente em todos os municípios do Espírito Santo. Ao todo, são 790 pontos de atendimento, compostos por 152 unidades de atendimento, 285 pontos de atendimento eletrônico e 353 correspondentes Banesfácil.

Os investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação alcançaram R\$ 23 milhões no trimestre, proporcionando melhorias nos serviços bancários, como a modernização de sistemas de informação, da infraestrutura de comunicação, da segurança da informação e da rede de autoatendimento. Todos esses serviços são imprescindíveis e de grande importância para todo o Sistema Financeiro Banestes, e têm o propósito de acelerar nossa transformação digital.

COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA (ESG)

Em nossa cultura organizacional, desenvolvemos os conceitos de Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG, na sigla em inglês), incorporando visões conectadas com os anseios de todos os *stakeholders*. A sustentabilidade está incorporada na nossa estratégia, que tem por premissas a geração de valor, a transparência, a governança corporativa e a responsabilidade social, ambiental e climática.

Dado o caráter estratégico da pauta, criamos a gerência de ESG, para que os temas da área sejam tratados com exclusividade e atenção, de modo que levem o Banestes à vanguarda dessa agenda no Espírito Santo. Deste modo, ainda em 2023, começamos a traçar um plano de ação para executar toda a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) de maneira efetiva.

Diversas ações aconteceram em 2023, reforçando nosso compromisso com a Sustentabilidade: atualizamos aparelhos de ar condicionado para modelos mais eficientes e econômicos; promovemos a substituição de 100% das lâmpadas por modelos de LED; aditivamos nosso contrato de abastecimento da nossa frota de veículos, utilizando apenas o etanol; a Diretoria de Tecnologia fez o lançamento do programa Banepapel, com objetivo de reduzir o uso de papel por meio de soluções que ampliem a gestão adequada de documentos e processos eletrônicos e da automatização de processos de negócios.

Aumentamos o foco no Programa Cuidar 360º, desenvolvendo iniciativas para garantir um ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo, oferecendo suporte emocional e de prevenção de doenças mentais, com a presença de profissionais habilitados para tratar do tema. O Programa visa oferecer atendimento social, promover o incentivo à atividade física e ações educacionais como palestras e workshops sobre temas variados e que são demandados por nossos colaboradores. Como resultado, percebemos redução de 50% em casos de acidentes de trabalho, redução de 20% em afastamentos por motivo de saúde e conquistamos, em 2024, pelo terceiro ano consecutivo, o selo GPTW.

Também patrocinamos uma série de iniciativas socioambientais conduzidas por entidades diversas no Espírito Santo, promovendo cultura, lazer, educação e esporte para as comunidades, especialmente entre seus membros em situação de vulnerabilidade. Em 2023, apoiamos mais de 130 projetos, num montante de aproximadamente R\$ 11 milhões, seja em recursos diretos ou por meio de leis de incentivos federais. No primeiro trimestre de 2024, mantivemos nosso apoio ao carnaval de Vitória e ao futebol estadual, seus maiores investimentos em patrocínio anuais, e que atendem a capixabas de todo o Espírito Santo, tanto na geração de emprego e renda com o repasse à Liga das Escolas de Samba, quanto na geração de entretenimento e diversão aos aficionados pelo esporte, além de incentivar os atletas profissionais do estado.

ADESÃO AO PACTO GLOBAL

Somos signatários do Pacto Global das Nações Unidas, a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com participação de empresas e organizações de 160 países. O Pacto Global visa alinhar as estratégias e as operações das empresas a Dez Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, de modo que elas desenvolvam ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade. Para iniciar ações concretas em ESG em consonância com as ações propostas pelo Pacto Global das Nações Unidas, assumimos o compromisso público com os Movimentos "Elas Lideram", "Raça é Prioridade", "Ambição Net Zero" e "Transparência 100%".

COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA (ESG)

GESTÃO DE PESSOAS

A Gestão de Recursos Humanos das empresas do Sistema Financeiro Banestes (SFB) permanece focada em fomentar a cultura do bem-estar, promovendo ações de impacto na saúde física e emocional dos colaboradores. Visando o cuidado diário com nossos funcionários, ampliamos nossa equipe do SESMT (Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho) e promovemos campanhas e rodas de conversa com o intuito de promover a construção de uma cultura de saúde mental e bem-estar emocional. Acreditamos que investir na felicidade é fundamental para o bem-estar do indivíduo, da família, da sociedade e das organizações, e para isso, proporcionamos um ambiente descontraído para discutir saúde emocional, no qual os participantes puderam compartilhar suas experiências e contribuir para o diálogo.

O Voluntariado Corporativo está alinhado ao Pilar Saúde Social do Programa Cuidar 360°, inserido no contexto do ESG, cada vez mais relevante para as empresas. Essa iniciativa visa engajar os colaboradores nos objetivos socioambientais da empresa, fortalecendo a cultura organizacional, seus valores e as causas que a instituição prioriza. O objetivo é tornar a estratégia tangível e gerar um impacto positivo na vida dos capixabas, enquanto se promove um ambiente acolhedor e relações positivas entre os colegas. Dentre as iniciativas de voluntariado, destacamos a campanha em apoio às vítimas das enchentes na região sul do Espírito Santo. Foram doados R\$ 41 mil pelos colaboradores, montante esse que foi dobrado pela Instituição, totalizando quase R\$ 83 mil em doações.

Reforçamos o nosso quadro de funcionários com a convocação de 98 novos colaboradores, admitidos nos últimos concursos. Internamente, identificamos talentos por meio dos nossos processos de seleção interna visando preencher posições estratégicas com profissionais qualificados. Por meio de um modelo criterioso, transparente e de alto nível, o processo proporciona o crescimento dos colaboradores dentro da organização, e valoriza a alta performance, a experiência profissional, o conhecimento e as habilidades dos colaboradores. Nesse trimestre, 110 colaboradores foram promovidos. Também mantivemos cursos de atualização e de novas certificações da ANBIMA para o público elegível e desejável, visando proporcionar o aperfeiçoamento dos nossos profissionais.

GERAÇÃO DE VALOR À SOCIEDADE

Continuamos apoiando as micro e pequenas empresas capixabas. Em 2024, já concedemos mais de R\$ 13 milhões em microcrédito, com aproximadamente mil empreendedores capixabas atendidos. Desse montante, cerca de R\$ 3 milhões (+25,4% a/a) foram destinados especificamente às mulheres empreendedoras capixabas por meio das linhas "Microcrédito JUNTAS", impulsionadas pelas ações promocionais no mês de março em celebração ao mês da mulher. Nossa carteira ativa de microcrédito encerrou o período com cerca de R\$ 100 milhões concedidos.

Realizamos mais de 600 operações por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE), com o montante de R\$ 32 milhões concedido a micro e pequenas empresas, e a profissionais liberais. Pelo CrescerCidadES, disponibilizamos uma linha de crédito com as melhores condições do mercado para que os municípios capixabas invistam em infraestrutura para melhorar a qualidade de vida do cidadão, sendo vedada a aplicação dos recursos oriundos do financiamento nas despesas correntes do município.

COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA (ESG)

Distribuímos à sociedade capixaba o valor de R\$ 259 milhões por meio de impostos e contribuições, remuneração de pessoal, distribuição de lucros e remuneração de capitais de terceiros. Esse valor representa um crescimento de 1,8% em comparação ao valor do mesmo período do ano anterior. Além disso, estamos em um Estado que é nota A em gestão fiscal há mais de dez anos, de acordo com o Tesouro Nacional, o que contribui para a qualidade e a solidez da nossa atuação.

Foram destinados R\$ 20 milhões ao acionista controlador sob a forma de JCP mensais. Esse valor pode ser aplicado conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento estadual, podendo ser revertido diretamente em benefício à sociedade capixaba.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

No contexto de inovação, destacamos o BanesHub, onde são impulsionadas as iniciativas internas relativas ao tema. Fortalecendo nossa jornada de transformação digital, realizamos o acompanhamento da recente implantação de solução que viabilizou contratações administrativas em jornada digital, entrega realizada em parceria com o Governo do Estado do Espírito Santo.

No primeiro trimestre de 2024, implantamos o Programa Inov.AI, iniciativa que visa democratizar o acesso à tecnologia e desenvolver talentos com o objetivo de disseminar a utilização da tecnologia *low-code*. É esperado que essa iniciativa gere maior agilidade e flexibilidade no desenvolvimento das aplicações menos complexas.

Também implantamos o "Sab.IA", solução de inteligência artificial generativa que visa aprimorar o atendimento interno dos colaboradores, melhorando a qualidade, eficiência e produtividade, além do tempo de atendimento, otimizando a busca por informações estruturadas no formato de chatbot. A solução apresenta modelo de IA próprio com tecnologia de origem 100% capixaba desenvolvida por startup incubada na Universidade Federal do Espírito Santo. Dos demais projetos em andamento com times residentes no BanesHub, destacamos os que promoveram o lançamento do banco digital Bizi e a implantação do novo sistema de crédito do Banestes.

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES

RATING

A Fitch elevou, em 2023, a nota de rating em escala nacional (moeda local) para risco de crédito do Banestes de AA-(bra), com perspectiva estável, para AA+(bra), também com perspectiva estável. A Fitch destacou que a revisão do rating foi impactada pelas mudanças na escala nacional e nas classificações de rating soberano do país. A agência ainda destacou a melhora dos fundamentos do Banestes em relação aos emissores locais de outros setores.

CARTÕES

As transações dos cartões Banescard Visa, fruto da nossa parceria com a Visa, atingiram o valor de R\$ 863 milhões no trimestre. Esse montante representa 68,0% do volume total transacionado em cartões, que totalizou R\$ 1,3 bilhão no período. As operações de cartões de bandeira Visa corresponderam a 31,7% do volume transacionado em cartões no primeiro trimestre do ano, registrando R\$ 402 milhões no trimestre.

CANAIS E SERVIÇOS DIGITAIS

Seguindo a agenda de transformação digital, demos continuidade às ações e soluções práticas já entregues e que estão relacionadas à expansão dos serviços digitais que melhoram a experiência dos nossos clientes e racionalizam nossas despesas operacionais. Destacamos a entrega do novo App Banestes, que conta com uma nova estrutura tecnológica e pretende melhorar a experiência dos clientes e viabilizar a disponibilização de mais produtos e serviços aos correntistas.

Neste trimestre, foram registradas 58 milhões de transações totais (financeiras e de consulta). Desse total, o aplicativo foi responsável por 37 milhões de transações (+16,5% em doze meses) e continua sendo o principal canal de transações totais para os clientes. Analisando apenas as transações financeiras, os canais digitais (Internet Banking e App Banestes) foram responsáveis por 17 milhões de transações (+26,4% em doze meses).

OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES

CONTEXTO ECONÔMICO

Existem duas conjunturas econômicas distintas nesse documento: a conjuntura internacional, com significativos desafios macroeconômicos aliados a conflitos internacionais, e a conjuntura doméstica, com inflação a caminho da meta, PIB em trajetória de crescimento e mercado de trabalho pujante. O principal desafio do governo brasileiro será não deixar o cenário internacional contaminar os nossos indicadores e transformar as boas perspectivas que temos em incerteza no curto/médio prazo.

O FMI prevê crescimento de 2,4% da economia global para 2024, constituindo na terceira desaceleração consecutiva do desempenho mundial. Esse crescimento é desigual entres os países do mundo, com notório destaque para a Índia pelo avanço estimado em 6,4% e para os Estados Unidos, cujo mercado de trabalho superaquecido nos dá a impressão de existência do pleno emprego. Já as demais regiões apresentam crescimento limitado, a exemplo da Zona do Euro, que tem projeção de elevação de 0,9% do PIB, e da China, cujos problemas estruturais no setor de Construção Civil e o envelhecimento precoce da população já apresentam sinais de entrave para seu desenvolvimento.

A inflação global está em queda e tem projeção do FMI de 5,8% para 2024, muito em função da atuação dos bancos centrais pelo mundo que, desde o início do ano passado, vêm elevando as taxas de juros a patamares somente vistos antes em 2008, determinando a contração dos investimentos e da atividade econômica de maneira generalizada. Mesmo assim, a restrição do comércio e a elevação de preços da energia provocada pelos conflitos internacionais se tornaram um entrave à redução dos juros na Europa e nos Estados Unidos no primeiro semestre deste ano. Se os conflitos se apaziguarem, teremos melhores condições para crescimento do comércio internacional, mas, se a escalada de tensão dos conflitos persistir, uma redução do comércio global e um aumento da inflação já é esperada.

Aqui no Brasil, o cenário é outro. De Acordo com o IPEA, o país registrou recordes no comércio internacional em 2023 e estatísticas macroeconômicas positivas, a exemplo do crescimento significativo do setor agropecuário e do mercado de trabalho. Apesar das projeções deste ano não igualarem os resultados obtidos no ano passado, elas são animadoras e demonstram superação dos entraves da economia brasileira. A variação da projeção do PIB nacional em 2024 é de 2,2%, fundamentado na manutenção do crescimento dos serviços, muito em função do bom desempenho do mercado de trabalho. Outro destaque são os investimentos, cujo resultado de 2023 foi um dos piores da história (-3,0%), mas o IPEA projeta aumento de 3,5% para o presente ano.

A inflação segue em trajetória descendente e se situa entre as bandas da meta. O Grupo de Conjuntura do IPEA projeta o IPCA do ano em 4,0%, enquanto a mediana do Relatório Focus está em 3,7%. Desde meados de 2023, o Bacen realiza seguidos cortes nas taxas de juros e a previsão do IPEA e do Relatório Focus é de que elas cheguem, respectivamente, ao patamar de 9,0% e de 9,1% no fim de 2024. Esse movimento beneficia tanto as contas do governo, que necessita de menos dinheiro para pagar os encargos da dívida, quanto estimula a aquisição de empréstimos pelos agentes econômicos. O Banco Central já revisou para cima o crescimento do crédito, passando de 8,8% para 9,4% em 2024, efeito que impulsiona a consolidação dos indicadores positivos supracitados.

O guidance Banestes contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

	2024					
INDICADORES	GUIDANCE PROJEÇÃO (%)	1º TRIMESTRE REAL (%)				
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ¹	7 - 11	11,0				
DEPÓSITO TOTAL ²	6 - 10	7,9				
PROVISÃO DE CRÉDITO/CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ³	1,7 - 2,1	1,5				
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL ⁴	45 - 49	56,1				
DESPESAS OPERACIONAIS ⁵	9 - 13	17,9				
RENDAS DE SERVIÇOS E SEGUROS ⁶	5 - 9	-4,5				

¹TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO (CONCEITO BACEN), DE TVM PRIVADO (DEBÊNTURES, NOTAS PROMISSÓRIAS, CDBS - CERTIFICADO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS, LETRAS DE CREDITO IMOBILIÁRIO, LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO, FIDCS - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS E CRIS - CERTIFICADO DE RECEBÍVES INOBILIÁRIOS) E GARANTIAS PRESTADAS (FIANCAS E AVAIS).

²TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DE DEPÓSITOS À VISTA, POUPANÇA, A PRAZO, INTERFINANCEIROS E OUTROS DEPÓSITOS.

OBS: AS VARIAÇÕES ESTÃO BASEADAS EM 12 MESES.

¹ TRATA-SE DA RELAÇÃO DO RESULTADO DE PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (RESOLUÇÃO 2.682/99 DO CMN) E TVM PRIVADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES E O SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁴TRATA-SE DA RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DA DESPESA ADMINISTRATIVA (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DO RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDO A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA), RECEITAS COM SERVIÇOS E RECEITAS COM TARIFAS.

TRATA-SE DO TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

^{*}TRATA-SE DO TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS, DE PRÊMIOS RETIDOS, VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS RETIDOS, DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE SEGUROS E RESULTADO LÍQUIDO DE RESSEGURO.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

MAELCIO MAURÍCIO SOARES

CONSELHEIROS

CARLA BARRETO
DANILO RONALDO ALVES DOS SANTOS BICALHO
JOÃO LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE
JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES
MARCELLO RINALDI
MARINETE ANDRIÃO FRANCISCHETTO
SEBASTIÃO JOSÉ BALARINI

CONSELHO FISCAL

COORDENADOR

EDUARDO JOSÉ ZANOTELI

MEMBROS EFETIVOS

ALAIMAR RIBEIRO RODRIGUES FIUZA DAVI DINIZ DE CARVALHO IVO MURCIA JOSÉ ELIAS FERES DE ALMEIDA

MEMBROS SUPLENTES

FERNANDO CAMPANHA FLÁVIO DE SOUZA GUSTAVO ROCHA BULGARELI FERREIRA KLAUS XAVIER DE OLIVEIRA MARCELLO RINALDI

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES E DE FINANÇAS

SILVIO HENRIQUE BRUNORO GRILLO

DIRETORES

ALCIO DE ARAÚJO
CARLOS ARTUR HAUSCHILD
FERNANDO VALLI CARDOSO
JOSEANE DE FÁTIMA GERALDO ZOGHBI
MARCOS VINÍCIUS NUNES MONTES
VICENTE LOPES DUARTE

COMITÉ DE AUDITORIA

COORDENADOR

MÁRIO ZAN BARROS

MEMBROS

CHRISTIANO SANTOS CORRÊA SEBASTIÃO JOSÉ BALARINI



